

AJ10.548

# Dinheiro.

**Japoneses financiam US\$ 1 bi**

A Petrobras assinou contrato de US\$ 1 bi com o Japan Bank for International Cooperation - JBIC. Dinheiro será usado para eficiência energética.

EDITORA: ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro  
gazetadinheiro

## ESTADO DO PETRÓLEO

### PETROBRAS INVESTE MAIS

Plano prevê alta de 17% nos recursos, no total de US\$ 17 bi

ABDO FILHO  
afilho@redgazeta.com.br

A Petrobras planeja investir US\$ 17,033 bilhões (R\$ 34,066 bilhões) no Espírito Santo até 2016. De acordo com o plano de negócios da companhia, o valor é 17,4% superior ao estimado no plano anterior (2011-2015), US\$ 14,5 bilhões (R\$ 29 bilhões). O setor de exploração e produção (E&P) da petroleira no Estado abocanhará US\$ 13,218 bilhões (R\$ 26,43 bilhões). Os US\$ 3,815 restantes irão para o desenvolvimento de projetos como o Complexo Gás-Químico.

Os cortes nas metas de produção da estatal não chegaram ao Espírito Santo. Em junho, na ocasião do anúncio do plano de negócios de toda a companhia, Maria das Graças Foster, presidente da Petrobras, revelou esperar alcançar a produção de 3,3 milhões de barris de óleo equivalente por dia (BOE) em 2016, volume 18% menor que a produção de 3,99 milhões de BOE prevista para 2015 pelo plano anterior.

“A minha primeira ação foi a revisão da meta, pautada em projetos reais. Definimos que a curva de produção terá uma redução próxima a 1 milhão de barris”.

Por aqui, metas e desafios estão mantidos. Para 2015, o plano de negócios estima uma produção de 428 mil barris de óleo equivalente por dia. Mas dentro da companhia o desafio é alcançar os 500 mil barris em três anos.

“É bom deixar claro que os 500 mil barris são um desafio, a meta é 428 mil. No Espírito Santo a visão continua a mesma. Sofremos alguns pequenos ajustes e mudanças de cronograma, mas nenhum projeto foi cancelado ou cortado. O

#### PLANO DE NEGÓCIOS 2012-2015 DA ESTATAL NO ESPÍRITO SANTO

Confira o que vai acontecer

**Investimento**

**No Brasil**, a estatal planeja investir **US\$ 236,5 bilhões** (R\$ 473 bilhões) até 2016

- 5,25% acima do previsto para o período 2011-2015 (US\$ 224,7 bilhões)

**No Estado**, serão investidos **US\$ 17,033 bilhões** (R\$ 34,066 bilhões) até 2016

- 17,4% a mais do que o previsto para 2011-2015

**US\$ 13,218 bilhões** vão para exploração e produção (E&P), **US\$ 3,815 bilhões** serão destinados aos demais projetos da companhia no Estado

Principais projetos



**Cidade de Anchieta**

- Opera no pré-sal do Parque das Baleias
- Produção diária de **50 mil barris/dia** e deve alcançar os **100 mil** até julho de 2013

**P-58**

- É o grande projeto de exploração e produção no ES. Um investimento de **US\$ 4 bilhões** que começa a operar no primeiro semestre de 2014

- Com capacidade de produzir **180 mil barris/dia**, vai operar ao norte do Parque das Baleias (campos de Cachalote, Baleia-Anã e Jubarte) no pós e pré-sal

**Parque das Baleias**

**Parte sul**

- Estudo de implantação de unidade para **100 mil barris/dia**
- Operação para 2018 e seria única do pré-sal

**Jubarte**

- Adensamento da produção da P-57

**Golfinho**

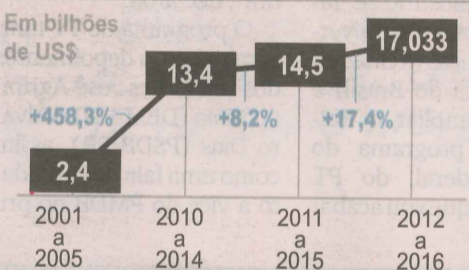
- Desenvolvimento complementar

**Avaliação de descobertas no Parque dos Doces**

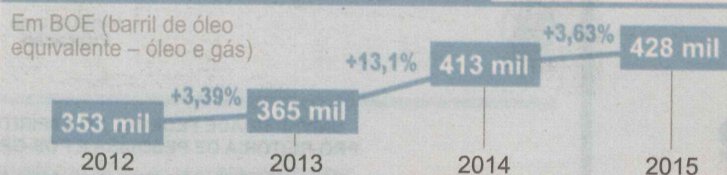
- Com possibilidade de implantação de uma plataforma para testes de longa duração (TDL), que podem ter capacidade de 50 mil barris/dia

**Demais projetos - previsões de operação**

- Terminal de GLP e C5+ em Barra do Riacho  
Operação ..... 2012
- Complexo Gás-Químico de Linhares  
Inauguração .... 2017
- Unidade de Regaseificação de Aracruz  
Implantação ... 2016



#### Produção capixaba (Em barris/dia)



Fonte: Petrobras

A Gazeta - Ed. de Arte - Genilso

## Graça vem ao Espírito Santo inaugurar obras

GILDO LOYOLA - 26/10/2010



**Graça Foster marcará presença em eventos**

A presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, virá ao Estado no início de novembro para uma agenda repleta de inaugurações. A mais importante é a do gasoduto Sul-Norte Capixaba, que liga os campos de gás do Sul do Estado à Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas, em Linhares, um investimento de US\$ 700 milhões.

Por ele passarão 4 milhões de metros cúbicos de gás por dia. O gasoduto es-

tá pronto e passa por ajustes técnicos. O sistema de escoamento deve começar a mandar o gás produzido pela FPSO Cidade de Anchieta para Cacimbas em novembro.

“O equipamento ainda tem capacidade para suportar a chegada da P-58 e de outras plataformas que no futuro operarão no Parque das Baleias. Esse gás é extraído do pré-sal, por ter outros tipos de componentes, está sendo enviado para

Cacimbas e não para a Unidade de Tratamento de Anchieta”, explicou o gerente-geral da Petrobras no Estado, Luiz Robério Ramos.

A Cidade de Anchieta, em operação desde o mês passado, também receberá a presidente da Petrobras.

A agenda de Graça Foster no Estado ainda inclui uma ida à nova sede da Petrobras no Espírito Santo, na Reta da Penha. É bom lembrarmos que o prédio é usado há quase um ano.

desafio permanece o mesmo”, assinalou o gerente-geral da Petrobras no Estado, Luiz Robério Ramos.

#### PREOCUPAÇÃO

Boa parte dos recursos destinados a produção e exploração dos próximos quatro anos vai para a P-58, um investimento de US\$ 4 bilhões numa plataforma com capacidade de produzir 180 mil barris de óleo por dia e que começa a operar em 2014. Está no horizonte a instalação de uma nova plataforma, provavelmente de 100 mil barris/dia, ao sul do Parque das Baleias, que começaria a operar em 2018. A estatal ainda avalia a instalação de uma plataforma para testes de longa duração no Parque dos Doces.

“Os demais investimentos serão em desenvolvimento complementar (no campo de Golfinho), adensamento de produção (P-57) e avaliação de descobertas (Parque dos Doces)”. Investimentos em campos como Parque dos Cachorros, Deuses, Queijos e Lagos Africanos ficaram para depois de 2016.

Robério se mostrou preocupado com o futuro dos campos em terra do Espírito Santo, todos eles no Norte capixaba. “Não temos rodadas em terra desde 2006, estamos ficando sem área para exploração. Já tivemos 25 blocos exploratórios, hoje temos dois. A produção se mantém, mas a pesquisa por novas áreas acaba prejudicada. Hoje, produzimos 17 mil barris por dia em terra no Estado. Só com custeio, são cerca de US\$ 200 milhões por ano que circulam na região”.

A expectativa do mercado é de que a 11ª rodada da Agência Nacional do Petróleo ocorra em maio de 2013.